



O IMPORTANTE É COMPETIR? PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS INGRESSANTES ACERCA DO ESPORTE¹

Luanna Rodrigues²

Mirian Carvalho Lopes³

Gheorges Lucas Parente Rodrigues⁴

Carlos Mendes Rosa⁵

Jean Carlo Ribeiro⁶

RESUMO

Este trabalho é uma investigação de caráter interdisciplinar que busca analisar a compreensão dos entrevistados sobre os valores relacionados ao esporte. Entendemos o esporte como um fenômeno sociocultural com reverberações no corpo e na subjetividade das pessoas. A partir de uma metodologia qualitativa de análise de conteúdo busca-se a construção de unidades de significados que possam dar conta da amplitude do fenômeno esportivo, com especial enfoque na questão dos valores esportivos.

PALAVRAS CHAVE: *Esporte; valores; contemporaneidade.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho procura fazer uma análise acerca da compreensão dos acadêmicos do Campus Universitário de Miracema da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sobre os valores relacionados ao esporte. Assumimos que o esporte é um fenômeno cultural, de caráter social e interfere nos diversos meios de sociabilidade, além disso, no decorrer de sua história, vem passando por vários processos de transformação e elitização.

Por meio de uma revisão bibliográfica sobre os temas “valores”, “esporte” e “contemporaneidade”, buscamos uma reflexão de valor enquanto expoente analítico do pensamento sobre a contemporaneidade. Procuramos mostrar que a

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza pra sua realização.

2 Membro do GEPEDEM e discente do curso de Serviço Social, campus Miracema (UFT). Universidade Federal do Tocantins (UFT), lrodrigues16529@gmail.com

3 Membro do GEPEDEM e discente do curso de Psicologia, campus Miracema (UFT). Universidade Federal do Tocantins (UFT), mirianatikum@gmail.com

4 Membro do GEPEDEM e discente do curso de Educação Física, campus Miracema (UFT). Universidade Federal do Tocantins (UFT), gheorges91072242@gmail.com

5 Membro do GEPEDEM e docente do curso de Psicologia, campus Miracema (UFT). Universidade Federal do Tocantins (UFT), carlosmendes@uft.edu.br

6 Membro do GEPEDEM e docente do curso de Educação Física, Campus Miracema (UFT). Universidade Federal do Tocantins (UFT), jeancarolo@uft.edu.br

questão do valor não se restringe à esfera da individualidade, mas está diretamente relacionada aos amplos processos de mundialização da cultura capitalista, assim como da consolidação da hegemonia burguesa.

Pensamos o valor como produção cultural, política e social, cujo desenvolvimento está diretamente associado à emergência das chamadas sociedades de massa e aos meios estratégicos de uma hegemonia realizada, sobretudo, através da ordem comercial. Neste sentido, nos apoiamos nas ideias do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, que encara a contemporaneidade com receio, devido à superficialidade e ao conformismo observados na sociedade (BAUMAN, 2003).

Refletir a questão do valor e seu desenvolvimento ao longo da história é um amplo desafio, uma vez que ele é constantemente modificado e reconstruído, de acordo com a sociedade bem como os múltiplos contextos que são adotados como formas de entender o mundo. O autor se coloca diante dessa tarefa de modo persistente ao buscar entender a sociedade moderna desde o individualismo até as relações de trabalho, família e comunidade onde o tempo e o espaço deixam de serem concretos e absolutos para serem líquidos e relativos. O conceito de valor não se encaixa com uma mera fundamentação objetiva, natural, alheia às ideias culturais baseadas na troca (BAUMAN, 2003).

Sobre o esporte, Bento (2010) nos apresenta esse fenômeno como uma manifestação da ordem da cultura, que auxilia na construção humana de acordo com sua condição social, cultural e moral, em determinado local e data, sendo passível, a todo o momento de reflexão e redimensionamento.

Na contemporaneidade, o esporte é reconhecido pela sua importância apoiada na excelência, na motivação singular e social direcionadas para a produção, colaborando para a ampliação de um modelo esportivo altamente competitivo, que desvaloriza os derrotados e aplaude os vencedores.

Do ponto de vista das grandes competições, seguindo esse raciocínio, há uma desvalorização dos competidores que não ocupam o primeiro lugar, associando-lhes estereótipos, sepultando um dos principais objetivos dos grandes eventos esportivos que gostam de alardear de forma vazia o lema “o importante é competir”.

O esporte nas condições apontadas acima faz com que o divertimento e o prazer de jogar, principais características desta atividade nos primórdios de sua existência, deixem de ser prioridade para que o resultado – nomeadamente a vitória sobre o adversário – passe a ser a razão de sua realização.

Nesse sentido, a exaltação dos vencedores e o eclipse dos derrotados tornam-se valores responsáveis por enigmas éticos encontrados no esporte. Fundamentando no pensamento de Bourdieu (1974), no esporte isso tem levado a uma desumanização do atleta e à sua alienação.

Considerando a complexidade do fenômeno em questão e mergulhando nas contradições apresentadas, entendemos que todo esse conjunto de ideias nos apresenta o esporte como um fértil campo na promoção de experiências que podem dignificar a existência humana, principalmente em função da sua expansão enquanto fenômeno sociocultural, ocorrida durante sua trajetória histórica.

Em última análise, falar de valores nos remete a um debate acerca daquilo que é a ética, a qual, segundo o próprio Morin (2000), não pode ser ensinada por

meio de lições de moral, mas é formada através da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, sociedade e espécie. Assim, o desenvolvimento humano deve compreender a autonomia individual, a participação comunitária e a consciência mais global de pertencer à espécie humana.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, que tem como preocupação principal observar e descobrir fenômenos, procurando sempre a descrição, a classificação e a interpretação dos mesmos (RUDIO, 1982).

Esta pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Tocantins, campus de Miracema, instituição localizada na cidade de Miracema do Tocantins. Atualmente o campus possui quatro cursos de graduação regular e presencial em funcionamento (Psicologia, Pedagogia, Serviço Social e Educação Física-licenciatura).

O grupo de sujeitos participantes é composto por amostra da comunidade acadêmica discente, matriculada no primeiro período de cada um dos quatro cursos de graduação regular e presencial. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista estruturada. Uma sequência de três perguntas foi aplicada ao grupo de sujeitos pesquisados. São elas:

- Qual a sua relação com o esporte?
- Qual a importância da vitória no contexto esportivo?
- Qual a sua opinião sobre a frase “o importante é competir”?

Utilizamos a “Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado” de Moreira, Simões e Porto (2005). Esta técnica nos permitiu organizar as informações coletadas por meio dos discursos dos sujeitos. O procedimento de análise se deu em três momentos, identificados como: “Relato ingênuo”; “Identificação de atitudes” e “Interpretação”.

3 RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

Após a aplicação da técnica de análise de dados, emergiram algumas unidades de significado relacionadas às questões formuladas. Estas foram definidas a partir dos indicadores extraídos do relato ingênuo dos participantes e foram organizadas nos quadros abaixo, os quais foram separados por questão. Assim temos:

Unidades de significado	S 1	S 2	S 3	S 4	S 5	S 6	S 7	S 8
1- Gosto de esporte	X				X			
2- Acompanhamento modalidades	X							
3- Prático modalidades							X	
4- Não prático			X	X		X		X
5- Já pratiquei		X			X	X	X	X

Quadro 1 - Unidades de significado relativo à pergunta 1(Qual a sua relação com o esporte?)

Como podemos depreender do quadro relativo à questão 1, a relação com o esporte se dá, predominantemente, no nível da prática de modalidades esportivas.

Aqui percebemos uma relação utilitarista com o esporte, onde os aspectos subjetivos e os valores esportivos ficam excluídos do campo semântico dos entrevistados. A primeira unidade de significado fica como exceção a essa tendência objetivista, no entanto, os próprios relatos subsequentes dos entrevistados acabam por relacionar o fato de “gostar de esporte” com o acompanhamento de algumas modalidades ou com a prática esportiva.

Unidades de significado	S 1	S 2	S 3	S 4	S 5	S 6	S 7	S 8
1-Visibilidade social		X						
2-Incentivo à prática				X				X
3-Trás benefícios		X	X			X		
4-Importante							X	
5-Mínima	X			X	X			

Quadro 2 - Unidades de significado relativo à pergunta 2 (Qual a importância da vitória no contexto esportivo?)

Apesar da existência da unidade de significado atribuindo “importância mínima” à vitória, notamos que para a maioria dos sujeitos existe uma função da vitória associada a benefícios, visibilidade social e também um incentivo para a continuidade da prática esportiva. Nesse sentido, o derrotado não teria a mesma motivação para continuar praticando esporte. Emerge aqui um fenômeno social bastante presente na contemporaneidade, qual seja a invisibilidade social daqueles que não foram vitoriosos em competições esportivas de qualquer nível.

O esporte nas condições apontadas acima faz com que o divertimento e o prazer de jogar, principais características desta atividade nos primórdios de sua existência, deixem de ser prioridade para que o resultado – nomeadamente a vitória sobre o adversário – passe a ser a razão de sua realização. Desta forma, o esporte condicionado ao modelo vitória-derrota é questionado por propiciar que o vencedor seja sempre lembrado e valorizado pela suplantação do outro enquanto o derrotado se sente envergonhado pelo objetivo não cumprido, sentindo-se fracassado, não tendo mais prazer em jogar.

Unidades de significado	S 1	S 2	S 3	S 4	S 5	S 6	S 7	S 8
1-Concordo	X	X				X	X	X
2- Nem todos pensam assim	X							
3-Competir é divertido				X		X		

Quadro 3 - Unidades de significado relativo à pergunta 3 (Qual a sua opinião sobre a frase “o importante é competir”?)

O quadro acima apresenta uma situação na qual, após a aplicação da técnica, dois sujeitos não forneceram indicadores que servissem de base para a produção de unidades de significado. Para além disso, outro fenômeno interessante foi a ampla concordância dos sujeitos com a frase, afirmando ser uma frase bonita, marcante, que revela o verdadeiro valor do esporte, que exalta a competição limpa e promove a interação entre as pessoas. De certa forma, todas essas respostas refletem ideias presentes no senso comum, veiculadas pelos meios de comunicação, o que demonstra a superficialidade com que a questão foi abordada pelos participantes.

Mais uma vez surge a questão do esporte associado com a prática quando a diversão é relacionada com a competição. Algo que já havia ficado evidente nas respostas à primeira questão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho procuramos mostrar que a questão do valor não se restringe à esfera da individualidade, mas está diretamente relacionada aos amplos processos de mundialização da cultura capitalista, assim como da consolidação da hegemonia burguesa. Em nossa pesquisa pudemos concluir, provisoriamente, que os valores sociais da vivência prática esportiva, tanto positivos (perseverança, espírito de equipe) quanto negativos (individualismo, ausência de fair play, egoísmo) não se evidenciam nos relatos. Ao que tudo indica no imaginário social partilhado pela amostra aqui apresentada, a relação estabelecida com o esporte não pressupõe a atribuição destes valores.

Os valores gerados por uma parte da sociedade encontram-se baseados na perfeição e persistência individual e social retrocedidos para a produção. Contudo esse modelo de vida provoca o desenvolvimento de um modelo esportivo, que prepara crianças e jovens para o sucesso em uma vida altamente competitiva.

Além disso, notamos que a dimensão mais ampla do fenômeno esportivo (com seus valores, comportamentos, exemplos e interações sociais) permanece ausente nas respostas dos entrevistados. O que aparece é tão somente a dimensão instrumental do esporte, como se este fosse apenas algo a ser utilizado em benefício próprio; nas instâncias da recreação, lazer e prática esportiva.

DOES THE IMPORTANT THING IS COMPETITION? PERCEPTION OF FRESHMEN STUDENTS ABOUT THE SPORT

ABSTRACT: This work is an interdisciplinary research that seeks to analyze the interviewees' understanding of values related to sport. We understand sport as a sociocultural phenomenon with reverberations in the body and in the subjectivity of people. From a qualitative methodology of content analysis, we are looking for the construction of meanings units, which can account for the magnitude of the sporting phenomenon, with special focus on the issue of sporting values.

KEYWORDS: Sport; Values; Contemporaneity.

LO IMPORTANTE ES COMPETIR? PERCEPCIÓN DE UNIVERSITARIOS INICIANTE ACERCA DEL DEPORTE

RESUMEN: Este trabajo es una investigación de carácter interdisciplinar que busca analizar la comprensión de los entrevistados sobre los valores relacionados con el deporte. Entendemos el deporte como un fenómeno sociocultural con reverberaciones en el cuerpo y en la subjetividad de las personas. A partir de una metodología cualitativa de análisis de contenido se busca la construcción de unidades de significados que puedan dar cuenta de la amplitud del fenómeno deportivo, con especial enfoque en el tema de los valores deportivos.

PALABRAS CLAVE: Deporte, valores, contemporaneidad.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Comunidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2003.

BENTO, J. O. Pedagogia do desporto: Definições, Conceitos e Orientações. In TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Koogan, 2006.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. e PORTO E. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v. 13, n. 4, out-dez 2005. p. 107-114.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1982.